

Nome de disciplina	Ementa	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	sexta
IH 1400 – SEMINÁRIO ESPECIAL I Professoras: Adriana Barreto e Fabiane Popinigis Local: Seropédica Início:	DISCIPLINA OBRIGATÓRIA para discentes das duas linhas de pesquisa			08 a 12h		
IH 1402 – TUTORIA EM DISSERTAÇÃO/TESE I -TURMA I Professor: Carlos Eduardo Coutinho Local: Seropédica Início:	DISCIPLINA OBRIGATÓRIA para discussão de projetos de Mestrado e Doutorado - para discentes da Linha de Pesquisa Trabalho e Práticas Culturais					10 a 12h
IH 1402 – TUTORIA EM DISSERTAÇÃO/TESE I-TURMA II Professor: Fabio Koifman Local: SEROPÉDICA Início:	DISCIPLINA OBRIGATÓRIA para discussão de projetos de Mestrado e Doutorado - para discentes da Linha de Pesquisa Linguagens e História Intelectual			13 a 15 h		
Optativa: A DITADURA MILITAR NO BRASIL (1964-1985) Professor: Jean Rodrigues Sales Local: Nova Iguaçu Início:	A partir da bibliografia produzida no país, a disciplina examina alguns dos temas e debates mais relevantes da história da ditadura militar brasileira: o golpe militar de 1964, a participação do governo norte-americano, o funcionamento do regime, a instauração do Ato Institucional número 5 e a Abertura Política.					14 a 18h
Optativa: PPHR0024- O FUNDAMENTALISMO CRISTÃO NO BRASIL: UMA REFLEXÃO SOBRE AS SUAS ORIGENS NO SÉCULO XIX ATÉ A ADESÃO AO BOLSONARISMO NO SÉCULO XXI Professor: Clínio de Oliveira Amaral Local: Seropédica Início:	Dentro de uma perspectiva multidisciplinar e diacrônica, considerando as contribuições da Teologia, da Sociologia das Religiões, das Ciências das Religiões e da História, analisam-se as origens históricas do fundamentalismo cristão, inicialmente, enfatizando-se o contexto da segunda metade do século XIX, para em seguida, estudar a sua expansão e suas transformações durante os séculos XX e XXI. Outrossim, à medida que se considera o contexto do seu surgimento, problematiza-se as suas repercussões na história do Brasil, enfatizando o contexto a partir da década de 1990. Além disso, objetiva-se compreender como as pautas religiosas transformaram-se em elementos fundamentais para o contexto político e institucional brasileiro contemporâneo.	13 a 17h				
Optativa: PPHR0026- TEORIAS DE GÊNERO EM PERSPECTIVA INTERSECCIONAL Professora: Maria da Gloria de Oliveira Local: Seropédica Início:	Estudo e problematização do conceito de gênero, considerando o seu caráter estrutural e estruturante do mundo histórico e do campo social. Debate e reflexão sobre a potencialidade ética, epistêmica e política da categoria, que ultrapasse a usual instrumentalização descritiva como dimensão meramente aditiva e suplementar da história social. Discussão em torno dos seguintes eixos teóricos: genealogia e historicidade do conceito de gênero; patriarcado e ordem patriarcal de gênero; tecnologia de gênero; performatividade, corporeidade e precariedade; gênero/raça e colonialidade e problemas de gênero no Antropoceno					8 a 12h *
Optativa: PPHR0025- CLASSE, RAÇA E GÊNERO NA HISTÓRIA SOCIAL DA ESCRAVIDÃO E DO TRABALHO NO BRASIL Professora: Fabiane Popinigis Local: Seropédica Início:	O objetivo da disciplina será examinar as interseções entre classe, raça e gênero na História social no Brasil. A cronologia aborda os séculos XIX e parte do XX, desde a independência até meados do século XX, passando pelo processo de formação do estado, a crise do escravismo e a abolição da escravidão, a instauração da República até o período da ditadura. O curso discutirá as diversas formas de exploração do trabalho, os movimentos sociais e a organização dos trabalhadores, as lutas jurídicas e as transformações políticas, sociais e econômicas, com especial atenção a esses marcadores sociais da diferença em perspectiva histórica.	13 a 17h *				
Optativa: PPHR0027-ORIENTALISMOS EM PERSPECTIVA: A -PRODUÇÃO DE SABERES EUROPEUS SOBRE SOCIEDADES DO ÍNDICO (SÉCULOS XVI-XVIII) Professora: Margareth de Almeida Gonçalves Local: Seropédica	No quadro do debate crítico do(s) Orientalismo(s), a disciplina propõe uma reflexão acerca da construção de conhecimento “europeu” sobre a Ásia a partir do século XVI. Prioriza-se a produção de sistemas de saberes de alteridades asiáticas em dimensões imperiais na época moderna. Privilegia-se, por um lado, o que se pode designar de “orientalismo português”, no enquadramento administrativo sobre os novos espaços e os respectivos processos de evangelização (séculos XVI, XVII). E, por outro, apresenta-se uma análise do “orientalismo inglês” no âmbito da fundação da Sociedade Asiática de Bengala e da literatura de viagens (final do século XVIII, primeira década do oitocentos)			08 a 12h *		

Informações complementares sobre as disciplinas: *

No caso das 3 optativas abaixo, a informação constante no Sigaa difere da informada na tabela de disciplinas. Considerem o cronograma da tabela

1- Disciplina **PPHR0026- TEORIAS DE GÊNERO EM PERSPECTIVA INTERSECCIONAL**. **As aulas acontecerão nas sextas-feiras, no horário de 08 a 12h**

2- Disciplina **PPHR0025- CLASSE, RAÇA E GÊNERO NA HISTÓRIA SOCIAL DA ESCRAVIDÃO E DO TRABALHO NO BRASIL**. **As aulas acontecerão nas segundas, no horário de 13 a 17h**

3- Disciplina **ORIENTALISMOS EM PERSPECTIVA: A PRODUÇÃO DE SABERES EUROPEUS SOBRE SOCIEDADES DO ÍNDICO (SÉCULOS XVI-XVIII)** . **As aulas acontecerão nas quartas, no horário de 08 a 12h**